

Conhecendo a si mesmo - Parte 1

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.” (Gênesis 1:26-28)

Partindo do pressuposto de por Quem fomos criados e como fomos criados, precisamos reconhecer que ainda temos muito a aprender sobre nós mesmos. Eis a razão para necessitarmos tanto de restauração e cura. Claro que já tivemos muitos avanços, porém sempre somos surpreendidos com situações não muito agradáveis, e nos sentimos, muitas vezes, distantes dos nossos alvos. É como se algumas coisas ainda não estivessem resolvidas.

Nesses momentos, Satanás que é perito em colocar acusação e sentimento de culpa, tenta frear os grandes projetos de Deus em nossa vida. Devemos lembrarmos de que, quando começamos a buscar mais de Deus, vamos morrendo para nós mesmos e para o mundo, e a vida de Jesus vai aperfeiçoando-se no nosso corpo mortal. “Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória; não atentando nós nas coisas que se veem, mas sim nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, enquanto as que se não veem são eternas.” (II Coríntios 4:16-18)

Nessa guerra intensa, é preciso descobrir o valor que temos para Deus e o valor do Calvário. É assim que avançamos para a nova vida que nos está proposta (II Coríntios 5:17), revestindo-nos do novo homem (Efésios 4:24). E, ainda que o pecado queira nos seduzir, temos em Cristo a força para vencê-lo. Que bom saber que, quando a Bíblia nos esclarece quem somos, sentimo-nos fortalecidos e vencemos as dificuldades que querem nos oprimir.

Para sermos verdadeiramente fiéis, precisamos ter um conceito correto sobre quem somos em Deus, e, para isso, precisamos nos conhecer. O nosso maior medo em

relação a nós mesmos é descobrirmos quem somos. Muitas pessoas querem se parecer com os outros, porque têm medo de se parecer consigo mesmas.

Há pessoas que têm um conceito mal formado de quem são, e por isso vivem à imagem de uma outra pessoa, quando poderiam viver à imagem de Deus, tal como foram criadas. As pessoas não são satisfeitas com o que são, por isso almejam viver um outro papel. Muitos dizem: “ah! se eu fosse o fulano...”. Alguns até se sentem honrados quando alguém diz: “você parece tanto com fulano!” E ainda que se parecer com outrem seja motivo de honra, o maior motivo de honra para nós deve ser nos parecermos com Aquele que nos criou.

Paulo nos alerta sobre como devemos nos autoconceituar: “sede meus imitadores assim como eu sou de Cristo.” (I Coríntios 11:1). Mas, para isso, devemos perseguir duas atitudes: o morrer diário (II Coríntios 4:11) e a crucificação da carne (Gálatas 2:20).

Nós, que nascemos de novo, que mantemos a santidade e a comunhão com Deus, não devemos nos desesperar quando passarmos por aflição ou tribulação, pois a vitória em Jesus é a nossa garantia (I Coríntios 10:13; Tiago 1:12).

COMO PODEMOS NOS CONHECER

1. Deixando de viver no passado

Há pessoas que vivem dizendo: “Eu tinha. Eu fui”. Vivem no passado, esquecem que Deus quer construir uma nova história. Alguns se convertem e começam a perder bens materiais, pois os tinham adquirido através de uma base ilegal, de Lúcifer. O que ocorre é que o inimigo vem reivindicar os direitos dessa base quando as pessoas recebem Jesus em suas vidas. E a pessoa diz: “Mas eu tinha conseguido tanta coisa!”

Avalie a maneira como você adquiriu o que tem até hoje. Deus permite que haja uma limpeza para que agora tudo possa ser construído debaixo de luz, novidade e saúde do Reino. E você se tornará uma pessoa próspera.

Duas características compõem o caráter de um homem que vive no tempo presente de Deus: prosperidade e êxito. Deus está moldando nosso caráter para vivermos assim. Porém, muitos de nós gostamos de ficar mexendo com o passado como se fôssemos museu. Quem gosta de passado é museu e o diabo, que vive lembrando-nos pecados já apagados pelo sangue de Cristo. Ele gosta de levantar históricos antigos.

Algumas pessoas esquecem de que os seus pecados têm um destino: a Cruz do Calvário e as profundezas do abismo (Miquéias 7:19), e Deus não se lembra mais deles (Isaías 43:25). É necessário que deixemos as lembranças do passado, como diz a Bíblia: deixando as coisas que para trás ficam, prossigamos para o alvo da suprema vocação (Filipenses 3:13,14).

Há pessoas que vão andando e voltam para olhar o pecado que ficou atrás. Quem olha para trás fica petrificado, vira estátua de sal na história, segundo Gênesis 19:26. Ou seja, quando você olha para trás, petrifica sua fé.

Prossiga para o alvo. Você precisa saber qual é o seu. Quem não tem alvos, não tem desafios no presente, sempre volta ao passado. Então, Satanás os segura, prende-os, pois quer que sempre voltem ao ponto de onde o Senhor já os tirou.

Você sabe qual foi a maior dificuldade do povo que estava no Egito? Não foi sair de lá, mas tirar o Egito de dentro deles. Sair do Egito é fácil, o difícil é o Egito sair de dentro de nós. Essa é a nossa tarefa.

Precisamos entender que, para o nosso homem interior se renovar, é necessário deixar de viver no passado. Quem vive no passado e de vez em quando vai ao ponto de contato onde Satanás o prendeu, dificilmente conseguirá lograr êxito no ministério, porque Satanás sempre estará trazendo à tona lembranças e, através das lembranças, prisões.

Às vezes, pensamos que estamos libertos e não estamos. Deus nos leva a muitos testes para que nos conheçamos por dentro. O homem interior curado não tem recaída de caráter. É curado! Pode até ser tentado, mas ser tentado é um privilégio, porque é uma oportunidade que Deus nos dá para dizermos não ao pecado. Por isso, conheça-se por dentro. Você precisa se conhecer interiormente para que possa compreender o projeto de Deus em sua vida.

Continua...